Fé e razão: uma síntese

São Macário, o Grande, e São Fernando III de Castela: a santidade do coração e a santidade no governo

ECCEKENOO · FORMAÇÃO ESPIRITUAL

A verdadeira autoridade nasce de um coração transformado por Deus e se expressa no serviço ao bem comum. São Macário, o Grande, e São Fernando III mostram que a santidade interior e o exercício justo do governo são caminhos complementares, que tornam visível o Reino de Deus na pessoa e na sociedade.

«Enquanto ele dizia essas coisas, uma mulher no meio da multidão levantou a voz e lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram. Mas ele respondeu: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam» (Lucas 11, 27-28).

- São Macário, o Grande: a santidade contemplativa (a fé).
- São Fernando III de Castela: a santidade no governo (a razão).
- Ponto de encontro: o ser humano como imagem de Deus. A dignidade da pessoa vem de Deus e nunca pode ser tratada como um objeto.

I. O objetivo central: a dignidade da pessoa

São Macário

A transformação a partir do interior do coração, onde Deus habita em todos os seus filhos.

São Fernando III

Compreende cada pessoa a partir da sua missão na sociedade: cada uma deve ser protegida e governada com justiça, porque pertence a Deus.

Os dois representam caminhos complementares para a santidade, a vida contemplativa e o exercício santo do governo, e mostram que ambas as vocações têm como fundamento a união com Deus e o serviço ao ser humano.

II. A autoridade

São Macário

A verdadeira autoridade nasce da santidade: quem domina o próprio coração com humildade pode ajudar o próximo.

São Fernando III

A autoridade é um serviço recebido de Deus. O rei não governa para se engrandecer, mas como administrador do Reino de Deus na terra; para ele, o poder só é legítimo quando está a serviço da justiça e dos mais fracos.

A verdadeira autoridade nasce da santidade e da humildade e se exerce como serviço fiel a Deus e ao próximo. O seu poder é legítimo quando busca a justiça e protege sobretudo os mais fracos.

III. A misericórdia

São Macário

Entende a misericórdia como fruto de um coração transformado pelo Espírito.

São Fernando III

Expressa-a em decisões concretas: proteger o pobre, respeitar os vencidos quando possível, promover a paz depois do conflito e fazer justiça sem arbitrariedade.

O que num é contemplação, no outro se torna governo justo.

IV. O combate espiritual

São Macário

Situa o combate sobretudo no interior, onde os inimigos são as paixões, o orgulho e o pecado.

São Fernando III

Conhece esse combate interior e enfrenta, além dele, um combate na história: governar um reino, fazer justiça e tomar decisões difíceis. O seu desafio é que essas responsabilidades não apaguem a sua vida de oração.

A visão teológica do ser humano é a participação na vida divina pela graça: somos chamados a viver segundo a ordem que Deus quer, na qual a justiça, a paz e a caridade permitem que cada pessoa realize a sua vocação com dignidade.

V. Duas formas de entender a autoridade

São Macário

A verdadeira autoridade nasce da santidade pessoal. O domínio de si precede o acompanhamento espiritual dos outros, e a autoridade se exerce pela humildade, pelo exemplo e pelo serviço.

São Fernando III

O poder é uma missão confiada por Deus. O governante administra a autoridade, não a possui, e a legitimidade do poder depende da sua orientação para a justiça, o bem comum e a proteção dos mais vulneráveis.

São Macário ensina que a verdadeira autoridade nasce da santidade, da humildade e do domínio de si. São Fernando III mostra que o poder é uma missão confiada por Deus, que deve ser exercida com justiça, a serviço do bem comum e dos mais necessitados.

Síntese

São Macário ensina que o Reino de Deus começa quando o Espírito Santo transforma o coração. São Fernando III ensina que esse mesmo Reino deve se manifestar também na sociedade, pela justiça, pelo serviço e pelo exercício responsável da autoridade. Nos dois, a união com Deus se torna visível no amor concreto ao ser humano.

A contemplação autêntica não termina na experiência interior: torna-se uma vida que transforma as relações e as estruturas humanas segundo o Evangelho. São Macário oferece a mística do coração; São Fernando III encarna uma mística do governo e do serviço, na qual o poder se torna expressão da caridade

e da justiça inspiradas por Deus.

> *Recriação, no formato da Eccekenoo, da síntese original em espanhol (quatro páginas); as passagens bíblicas são traduzidas a partir do espanhol do autor.*